

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTA: APRENDIZAGEM
INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE

O PROTAGONISMO JUVENIL E PEDAGOGIA INACIANA NO COLÉGIO
ANTÔNIO VIEIRA: os Núcleos de Protagonismo Estudantil como espaços de
formação de líderes e cidadãos conscientes

TÂMARA MÁRCIA SIMÕES BARBOSA

SALVADOR/BA

2025

TÂMARA MÁRCIA SIMÕES BARBOSA

**O PROTAGONISMO JUVENIL E PEDAGOGIA INACIANA NO COLÉGIO
ANTÔNIO VIEIRA: os Núcleos de Protagonismo Estudantil como espaços de
formação de líderes e cidadãos conscientes**

Artigo apresentado como requisito parcial
para obtenção de título de Especialista em
Educação Jesuítica: Aprendizagem
Integral, Sujeito e contemporaneidade da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos –
Unisinos.

Orientador: Prof. Dr. José de Teixeira Neto.

SALVADOR/BA

2025

RESUMO

O presente artigo analisa as ações de protagonismo juvenil no Colégio Antônio Vieira, em Salvador/BA, à luz dos princípios da Pedagogia Inaciana, articulando-os com aportes teóricos laicos sobre educação e juventude. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, baseia-se em observações diretas da autora enquanto Analista da Direção Acadêmica, função que permitiu acompanhar de forma próxima iniciativas protagonizadas por estudantes do Ensino Médio, destacando os Núcleos de Protagonismo Estudantil que oferecem aos jovens oportunidades concretas de liderança, engajamento social e construção coletiva de conhecimento. O objetivo geral é identificar as ações e os projetos de protagonismo juvenil acolhidos e apoiados pelo Colégio Antônio Vieira, em Salvador/BA para a formação de jovens líderes críticos e comprometidos com a transformações sociais. A pesquisa se fundamenta, principalmente em Escamez (2003), Freire (1979) e Costa (2001) que têm explorado as interações entre o protagonismo juvenil e as práticas pedagógicas. Os resultados mostram a escola, ancorada na tradição educativa jesuíta, promove a formação de sujeitos críticos, conscientes e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Protagonismo Juvenil; Pedagogia Inaciana; Liderança estudantil.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. METODOLOGIA	4
4. OBJETIVOS.....	5
4.1. Objetivo geral.....	5
4.2. Objetivos específicos.....	5
5. O PROTAGONISMO DE JUVENTUDES E A PEDAGOGIA INACIANA.....	6
5.1 Protagonismos juvenis.....	6
5.2 Protagonismo de juventudes no Ensino Médio do Colégio Antônio Vieira	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7. REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

Esse artigo visa identificar ações de protagonismo juvenil no Colégio Antônio Vieira, Salvador/BA e compreender como os fundamentos da Pedagogia Inaciana em diálogo com teóricos laicos do campo estão implicadas na formação de sujeitos críticos e sociais.

O campo educacional, portanto, necessita estar em interações com os constantes movimentos sociais, nas tensões entre tradições rupturas. O protagonismo estudantil é uma demanda urgente, que mobiliza esses espaços formativos formais e são oportunidades para que os estudantes possam construir suas próprias identidades, ampliando suas atuações nos espaços escolares e no social sendo autor de si, como condutor de sua vida, assumindo suas atitudes com determinação, buscando maneiras de aprender individual e coletivamente, contribuindo com seu entorno e para além dele, quando necessário

As escolas são instituições onde se efetivam atividades educativas formais, pois é um espaço de desenvolvimento e de aprendizagem. Nesse sentido seu currículo deve proporcionar e considerar experiências realizadas em seus contextos, considerando aspectos cognitivo, emocionais, culturais, sociais e históricos.

O jovem protagonista, então, assume um papel central no próprio processo de aprendizagem, tornando-se autor de si mesmo e agente transformador da realidade em que está inserido. Essa atuação demanda um engajamento tanto individual quanto coletivo, promovendo vínculos com a comunidade escolar e extrapolando os muros da escola, alcançando a sociedade como um todo.

A mobilização com protagonismos juvenis nas práticas educacionais tem ganhado destaque em diversas abordagens pedagógicas contemporâneas. Dentro dessa perspectiva, a Pedagogia Inaciana, com sua ênfase na formação integral do ser humano e na valorização da experiência pessoal, oferece um terreno fértil para compreender como jovens podem ser agentes ativos em seu próprio processo de aprendizagem e na transformação social.

2. JUSTIFICATIVA

A escolha da temática se deu por sua relevância para a Pedagogia Inaciana no processo formativo, especialmente, por meio de seus princípios fundamentais: a centralidade da pessoa, o discernimento e o compromisso com o outro, incentivo ao protagonismo como lideranças conscientes, críticas e comprometidas com a justiça social. Essa tradição da formação jesuíta contribui grandemente para a formação de líderes conscientes, éticos e atuantes na sociedade contemporânea.

A função de Analista da Direção Acadêmica, que venho ocupando há sete anos e acompanhando esses alunos há dois anos, abriu possibilidades para que eu lançasse um olhar privilegiado no acompanhamento direto de estudantes em ações de protagonismo juvenil no Colégio Antônio Vieira, pois acredito profundamente na capacidade transformadora da juventude, quando ela se movimenta para assumir um papel ativo em sua própria formação e na sociedade.

Dada a relevância desse tema no contemporâneo, apontada com destaque na BNCC (Brasil, 2018, p. 15) e praticada do Colégio Antônio Vieira, optei por investigar como a Pedagogia Inaciana provoca e acolhe protagonismos na formação de juventudes. Assim, o presente trabalho busca investigar de que forma a Pedagogia Inaciana, vivenciada no Colégio Antônio Vieira, em Salvador/BA, provoca, acolhe e contribui e para protagonismos juvenis contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar de maneira ética e responsável em suas comunidades.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa é qualitativa do tipo bibliográfica (Gil, 2002) e foi realizada a partir do diálogo entre a pedagogia inaciana com teóricos laicos do campo e minhas vivências no processo formativo cotidiano do Colégio Antônio Vieira, como analista da Direção Acadêmica há sete anos, acompanhando há dois anos esses jovens como protagonistas de suas próprias histórias em ações e projetos em que se envolveram ativamente na construção de seu processo educacional e na transformação social.

A metodologia da pesquisa se pauta, principalmente, em uma revisão de literatura, por intermédio de levantamento bibliográfico da produção sobre o tema, tanto dos documentos da Companhia de Jesus, quanto de teóricos laicos e da reflexão sobre minhas práticas, acompanhando as solicitações para apoio às suas ações, junto à Direção Acadêmica junto aos jovens que visa compreender como essa abordagem

reconhece os jovens como protagonistas de suas próprias histórias, promovendo seu envolvimento ativo na construção do conhecimento e na transformação social.

O *locus* da pesquisa é o Colégio Antônio Vieira, fundado pela Companhia de Jesus em 15 de março de 1911, em Salvador/BA. Atualmente, possui 2.894 alunos matriculados do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio e possui, inclusive, Ensino Médio Noturno. Assim, é destacado que a pesquisa está voltada para os alunos do Ensino Médio.

Essa é a questão que mobiliza essa pesquisa: como a Pedagogia Inaciana, vivenciada no Colégio Antônio Vieira, em Salvador/BA, interage, incentiva e apoia ações e projetos de protagonismos juvenis na formação de jovens para lideranças críticas e comprometidas com as transformações sociais?

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral

Identificar as ações e os projetos de protagonismo juvenil acolhidos e apoiados pelo Colégio Antônio Vieira, em Salvador/BA para a formação de jovens líderes críticos e comprometidos com a transformações sociais.

4.2. Objetivos específicos

- Compreender os princípios fundamentais da Pedagogia Inaciana e sua contribuição para o protagonismo de juventudes do Colégio Antônio Vieira.
- Estabelecer diálogos entre a contribuição da teorização laica e a pedagogia inaciana sobre protagonismo juvenil.
- Identificar experiências concretas de jovens protagonistas nos Núcleos de Protagonismo Estudantil do Colégio Antônio Vieira.

5. O PROTAGONISMO DE JUVENTUDES E A PEDAGOGIA INACIANA

Neste trabalho, estabeleço diálogos entre teóricos que discutem os protagonismos juvenis e os princípios da Pedagogia Inaciana com o objetivo de compreender os processos formativos desenvolvidos pelo Colégio Antônio Vieira nessa perspectiva. A partir dessa interlocução, busco evidenciar como a escola promove a participação ativa das juventudes na construção do conhecimento e na transformação da realidade social.

No contexto do Colégio Antônio Vieira, essa proposta se materializa por meio de projetos interdisciplinares, iniciativas de voluntariado, práticas de escuta ativa e espaços de diálogo que valorizam as experiências, interesses e inquietações das juventudes. Assim, a escola se configura como um espaço de formação cidadã, onde os estudantes não apenas adquirem conhecimentos acadêmicos, mas também desenvolvem competências socioemocionais, éticas e políticas, essenciais para o exercício da cidadania crítica.

A análise das práticas educativas da instituição, à luz dos referenciais teóricos que sustentam o protagonismo juvenil e a pedagogia inaciana, permite compreender os desafios e as potências de uma educação comprometida com a justiça social, com a equidade e com a construção de um futuro mais humano e solidário. Dessa forma, este estudo contribui para o fortalecimento de experiências educativas que reconhecem e valorizam as juventudes como agentes de mudança no ambiente escolar e na sociedade.

5.1 Protagonismos juvenis

Autores como Escamez (2003), Freire (1979) e Costa (2001) têm explorado as interações entre o protagonismo juvenil e as práticas pedagógicas, cada um à sua maneira, contribuindo para o entendimento de como essa abordagem pode ser aplicada na realidade escolar.

Escamez (2003) enfoca as práticas de liderança juvenil analisa as implicações da formação de uma juventude engajada e transformadora.

Freire (1979), por sua vez, propõe uma Educação que forme sujeitos críticos, capazes de compreender e transformar sua realidade e defende que os jovens podem e devem ter um papel ativo na mudança social, sendo capazes de questionar as realidades impostas, refletir criticamente sobre elas e agir de forma transformadora.

Já Costa (2001) trata da importância de uma Educação que promova o protagonismo juvenil como uma forma de empoderamento e transformação social. Ele vê os jovens como agentes de mudança, que devem ter espaço para expressar suas opiniões, tomar decisões e influenciar positivamente o seu contexto e a sociedade como um todo: “o protagonismo é uma forma de ajudar o adolescente a construir sua autonomia, através da geração de espaços e situações propiciadoras da sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas reais” (Costa; Vieira, 2006, p. 22 *apud* Schneider *et al*, 2020, p. 3)

No tempo presente, nos encontramos em um tipo de sociedade em que estamos sempre conectados, com as tecnologias digitais e as redes sociais presentes o tempo todo. Elas transformaram profundamente a forma como nos relacionamos, trabalhamos, consumimos e construímos nossa identidade. A vida *online*, portanto, tornou-se parte essencial da existência, com fronteiras cada vez mais tênues entre o público e o privado.

O protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política em que estão inseridos [...] Assim, o protagonismo juvenil, tanto quanto um direito, é um dever dos adolescentes (Costa, 2000, p.126).

Além disso, vivemos sob o ritmo acelerado da informação, o que pode causar ansiedade e sensação de inadequação. Ao mesmo tempo, surgem novas formas de resistência, pertencimento e criação de sentido, que mostram como a tecnologia e os jovens também podem ser usadas para transformação social e expressão da diversidade.

A participação ativa dos jovens no ambiente escolar é um elemento fundamental para a construção de uma educação democrática e emancipatória. Assim, segundo Freire (1997), a Educação deve ser um espaço de diálogo, no qual os educandos são protagonistas do processo de aprendizagem e suas vozes são valorizadas como parte integrante da construção do conhecimento. Assim, as escolas têm a responsabilidade de não apenas ouvir as juventudes, mas também criar condições para que suas demandas e propostas sejam efetivamente transformadas em ações e projetos.

Logo, Haddad (2012) enfatiza a importância do protagonismo juvenil como um caminho para o desenvolvimento da autonomia crítica e da cidadania ativa dos

estudantes. Ele destaca que o protagonismo não é apenas uma participação simbólica, mas precisa se transformar em ações concretas, apoiadas e incentivadas pelas instituições de ensino.

Além disso, Gohn (2006) ressalta que a escuta das vozes jovens nas escolas fortalece a construção de ambientes mais inclusivos e participativos, possibilitando o desenvolvimento de projetos que atendam as reais necessidades dos estudantes e da comunidade. Para isso, é essencial que as escolas forneçam suporte técnico, pedagógico e financeiro para que as iniciativas juvenis possam se transformar em ações concretas.

Por isso, é relevante ouvir as juventudes e apoiá-las na elaboração de seus projetos. Essa atitude é essencial para que os jovens assumam um papel de destaque na sociedade, o que é fundamental para promover mudanças sociais e construir uma educação que reconheça e valorize a diversidade de experiências e opiniões dos jovens.

O protagonismo dos jovens, portanto, é um aspecto fundamental em escolas que seguem a Pedagogia Inaciana porque essa abordagem foca no desenvolvimento completo do estudante. Ela incentiva os alunos a serem participantes ativos na sua própria aprendizagem e na transformação tanto pessoal quanto social. Segundo Santos (2015), a Pedagogia Inaciana visa “formar pessoas conscientes, compassivas e comprometidas com a justiça”, o que implica necessariamente promover o protagonismo dos jovens como sujeitos de sua história.

Assim, a escuta ativa das juventudes e o incentivo à criação de projetos nas escolas que trabalham com a pedagogia inaciana são fundamentais para efetivar o protagonismo juvenil e formar cidadãos críticos, comprometidos e capazes de agir no mundo com responsabilidade e esperança.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) estimula esse protagonismo juvenil para que estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio sintam-se fortalecidos para que sejam autores de sua própria história aprendendo sempre.

O Plano Educativo Comum para os colégios da Cia de Jesus (PEC, 2021), preconiza que educar para o protagonismo é possibilitar a autonomia dos jovens para descobrir seu papel na sociedade, levando a uma motivação social integral, contribuindo e manifestando o seu lugar no mundo.

A proposta pedagógica das Unidades Educativas jesuítas está centrada na formação da pessoa toda e para toda a vida; trabalhamos para realizar uma aprendizagem integral que leve o estudante a participar e intervir autonomamente na sociedade: uma educação capaz de formar homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos (PEC, 2021, p. 25)

A Pedagogia Inaciana, então, baseada nos princípios da Educação Jesuíta, busca formar indivíduos completos, que, além de se destacarem no campo intelectual, desenvolvam uma forte consciência ética e social. Um dos pilares fundamentais dessa abordagem é o protagonismo juvenil, entendido como a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, o que os torna responsáveis por sua própria formação e pelo ambiente escolar como um todo.

Dentro desse contexto, o objetivo é promover o protagonismo juvenil na formação de jovens líderes e cidadãos conscientes, capazes de refletir criticamente sobre a realidade em que vivem e de atuar de maneira ética e responsável. A Pedagogia Inaciana visa, portanto, estimular o desenvolvimento de competências não apenas acadêmicas, mas também morais, sociais e espirituais, com o intuito de formar pessoas comprometidas com a justiça social, o bem comum e a promoção da dignidade humana.

Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, propõe um método educativo pautado no *magis* (o “mais”, o melhor que se pode dar) e no discernimento, que convidam o estudante a refletir criticamente sobre sua realidade e agir para transformá-la (Delgado, 2018). Neste sentido, os colégios devem criar espaços onde os jovens possam expressar suas vozes, refletir sobre suas experiências e se engajar em projetos que promovam a justiça social e o bem comum.

A Pedagogia Inaciana, desenvolvida pelos jesuítas a partir dos ensinamentos de Santo Inácio de Loyola, tem como objetivo formar pessoas integradas, intelectual e espiritualmente, buscando promover o protagonismo juvenil. Essa abordagem educacional enfoca a formação do aluno como sujeito ativo de seu processo de aprendizagem, incentivando-o a refletir sobre sua vida, a tomar decisões conscientes e a agir de maneira ética e responsável na sociedade.

Segundo Brandão (2019), “o protagonismo juvenil na Pedagogia Inaciana é a expressão prática da espiritualidade inaciana, que convida o jovem a ser protagonista na construção de um mundo mais justo e solidário”. Portanto, o apoio institucional para que as iniciativas juvenis saiam do campo da fala para a ação concreta é

indispensável, pois o processo educativo inaciano não é passivo, mas dinâmico e transformador.

Ela, portanto, valoriza uma educação integral e personalizada, que busca formar pessoas com compromisso ético, responsabilidade social e espiritualidade. Seus fundamentos incluem: a educação integral, reflexão e discernimento, aprendizagem ativa, o cuidado como o outro e o contexto de vida dos alunos integrando o aprendizado ao seu cotidiano.

Essa pedagogia, portanto, propõe a formação integral do ser humano, promovendo o desenvolvimento de competências, habilidades, valores éticos e autonomia visando protagonismos juvenis. Nos últimos trinta anos, temos visto vários avanços na valorização da educação.

Não basta, então, oferecer ao mundo instituições onde a educação dê provas de qualidade. É necessário que essa educação de qualidade seja estabelecida e efetivamente desfrutada como um direito universal - isto é, de todos e de todas - porque é um direito básico e fundamental no qual todos os outros direitos se baseiam (Arrupe, 1972, p. 8).

Para a tradição jesuíta, liderar não significa apenas ocupar posições de autoridade, mas desenvolver a capacidade de inspirar os outros, tomar decisões responsáveis e buscar soluções justas para os desafios sociais. Os alunos são incentivados a participar de projetos que envolvem planejamento, tomada de decisões e execução, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

Para esse fim, a educação para a cidadania global não deve ser apenas um complemento, mas integrada ao currículo central. Isto acontece quando professores e estudantes incorporam exemplos globais e culturais ao longo de seus estudos; quando são ensinadas habilidades comunicativas que sejam inclusivas, efetivas e globalmente conscientes; quando todas as disciplinas são abordadas a partir do reconhecimento da globalização e do seu impacto na aprendizagem no século XXI; e quando as experiências globais e multiculturais são priorizadas nas realizações dos estudantes e na contratação de professores para a missão (Icaje, 2019, p. 66).

Dentro de um colégio jesuíta, a vivência da Pedagogia Inaciana possibilita o desenvolvimento da autonomia e das experiências de protagonismos, muitas vezes articuladas por meio de atividades interdisciplinares, que promovem o envolvimento dos estudantes com questões sociais, ambientais e políticas, estimulando a reflexão crítica e a solidariedade.

O colégio jesuíta é uma escola de formação de líderes de serviço, de homens e mulheres de ação, de agentes multiplicadores, que buscam um excelente aprimoramento pessoal e um solidário relacionamento com Deus, com os outros seres humanos, com a sociedade e com o meio ambiente (Klein, 2020, p. 2.)

Além da formação de líderes, a Pedagogia Inaciana contribui para a construção da cidadania consciente. Por meio do debate de temas relevantes, como justiça social, direitos humanos e sustentabilidade, os estudantes são levados a refletir sobre seu papel na sociedade e a buscar formas de contribuir para o bem comum.

Desde o começo, a pedagogia inaciana foi eclética na seleção de metodologias de ensino e aprendizagem. O próprio Inácio de Loyola adotou o 'modus parisiensis', sistema pedagógico usado na Universidade de Paris em sua época. Este método foi enriquecido com um conjunto de princípios pedagógicos previamente desenvolvidos por ele ao dar os Exercícios Espirituais (Documental, S.J., 1993, p. 19).

Esse processo, por conseguinte, forma indivíduos não apenas preparados para atuar no mercado de trabalho, mas também comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

É dessa força-motriz que nos identificamos como educação inaciana e, desde a fundação dos primeiros Colégios Jesuítas no século XVI, observamos o legado apostólico dos nossos Colégios, formando inúmeras gerações de cidadãos por todo o mundo. Fiéis àquilo que nos identifica, somos provocados ao desinstalar constante, à abertura ao mundo, ao não ocultamento dos desafios e à confiança na ação do espírito, sempre em comunhão com a Igreja (Rede Jesuíta de Educação, 2021 p. 3).

Por mais que a tradição seja a raiz de um colégio jesuíta, a exemplo do Colégio Antônio Vieira, há abertura para inovação como um desafio recorrente diante de uma sociedade que se transforma em movimentos acelerados e em diversas frentes e caminhos (Rede Jesuíta de Educação, 2021, p. 14).

A formação nos colégios jesuítas está atenta às mudanças globais e às necessidades da contemporaneidade, inclusive, na formação de lideranças. O olhar pedagógico para fora dos muros da escola traz subsídio para as transformações necessárias dentro do que se espera da Educação Jesuíta.

A Pedagogia Inaciana em sua tradição, promove princípios do protagonismo juvenil, tendo em vista os movimentos dialógicos de formação de líderes éticos e comprometidos com a sociedade contemporânea. Os estudantes são incentivados a

participar de projetos e atividades que envolvem tomada de decisão, planejamento e execução. Isso pode ocorrer dentro do próprio ambiente escolar, como em eventos organizados pelos próprios estudantes, ou em ações externas, como projetos de voluntariado e iniciativas de impacto social.

Ao vivenciar essas experiências, os estudantes adquirem a confiança e os conhecimentos necessários para exercer a liderança de maneira ética e eficaz, uma vez que a proposta curricular do Projeto Político Pedagógico do Colégio Antônio Vieira propõe como um dos eixos direcionadores “o protagonismo estudantil, reconhecendo os saberes e as experiências das crianças e jovens, além de sua potencialidade e capacidade de traçar seu próprio percurso de aprendizagem, ancorado na mediação sensível e cuidadosa dos educadores” (Risério, 2022, p. 39).

A proposta educacional do Colégio Antônio Vieira, então, busca o desenvolvimento de competências e habilidades de liderança no sentido de promover o protagonismo estudantil, que é na Pedagogia Inaciana uma ferramenta poderosa para a formação de líderes. Para os jesuítas, portanto, ser líder não se resume a ocupar cargos de poder, mas é sobre a capacidade de inspirar outros, tomar decisões responsáveis e buscar soluções justas para os problemas que afligem a sociedade.

5.2 Protagonismo de juventudes no Ensino Médio do Colégio Antônio Vieira

Para compreendermos de forma mais profunda o impacto do protagonismo juvenil na Pedagogia Inaciana no Colégio Antônio Vieira, trago minha vivência como Analista da Direção Acadêmica no colégio, posição estratégica de apoio e suporte que me proporcionou acompanhamento direto nas iniciativas voltadas ao protagonismo juvenil e na consolidação de práticas que estimularam a liderança e a participação ativa dos estudantes no cotidiano escolar.

Uma das conquistas mais significativas das juventudes nesse colégio, foi a criação dos Núcleos de Protagonismo Juvenil, idealizados pelos estudantes com apoio intenso da instituição.

A partir de 2014, o colégio passou a contar com cinco Núcleos de Protagonismo, além do Grêmio Estudantil, da formação de líderes e do Voluntariado, já vigorando ativamente em anos anteriores. O Projeto ONU Colegial - programa da RJE e Formação Cidadã, também foram ações nesse período de profusão de protagonismos, porém não acompanho. Cada núcleo possui seu próprio estatuto e

organização interna, o que reforça a seriedade e o caráter educativo dessas iniciativas. Os núcleos e grêmios têm uma sala que pode ser utilizada conforme organização dos encontros. Costa (2007) já destacava a importância de fazer uso de diferentes recursos para trabalhar o protagonismo juvenil.

O colégio indica professores para fazerem a articulação entre as lideranças dos Núcleos e a instituição no movimento orgânico desse ecossistema de protagonismos juvenis. Nesse trabalho, destaco a movimentação, organização, criação e efetivação dos Núcleos, processo que acompanhei diretamente.

A seguir, são descritos os principais núcleos:

- **AVLA (Academia Vieirense de Letras e Artes):** criado em 2014, reúne alunos com talentos artísticos, organizados em seis áreas: artes plásticas, dança, letras, música, fotografia e teatro. Os estudantes realizam saraus, exposições e apresentações que valorizam a expressão criativa.
- **NEIMS (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Minorias Sociais):** fundado em 2015, promove debates sobre temas relacionados a minorias sociais. Realiza fóruns, rodas de conversa e o evento anual **SobreVIDAS**, em parceria com o AVLA, para sensibilização e conscientização da comunidade escolar. No ano passado, elaboraram um mini-jornal intitulado Mosaico Social. Atualmente, também promovem debates e discussões sobre o racismo, bem como sobre políticas públicas antirracistas e reparatórias.
- **NAIC (Núcleo Acadêmico de Incentivo ao Conhecimento):** também criado em 2015, busca ampliar o interesse dos alunos pelas diversas áreas do saber por meio de palestras, feiras científicas, monitorias voltadas para o Enem, grupos de estudo e debates interdisciplinares.
- **NAV (Núcleo Ambiental Vieirense):** fundado em 2017, dedica-se à Educação Ambiental, promovendo ações de conscientização e reflexão sobre sustentabilidade e meio ambiente.
- **NAFE (Núcleo Acadêmico de Finanças e Economia Vieirense):** recém-criado esse ano de 2025, tem como objetivo promover a educação financeira e econômica entre os estudantes, utilizando metodologias ativas e conectando o colégio com outras iniciativas acadêmicas.

Esses espaços se tornaram fundamentais para a ampliação da formação integral dos alunos, promovendo a autonomia, o senso de responsabilidade, a

capacidade de diálogo e o comprometimento com causas coletivas (Ferreti; Zibas; Tartuce, 2004).

Os núcleos são acompanhados por um(a) professor(a), como mediador(a) e aconselhador(a) dos projetos em contato direto com a direção Acadêmica. Como Analista da Direção, acompanhei o processo de demandas, reuniões, eventos, palestras, mobilizações, intervenções, instalações entre outros trabalhos que os grupos solicitaram ao longo do processo.

A manutenção e o fortalecimento desses espaços demandam o engajamento consciente dos estudantes, o respeito mútuo e a valorização da liberdade conquistada. Ao incentivarem a reflexão e a ação, esses projetos concretizam o ideal inaciano de formar sujeitos conscientes, competentes, compassivos e comprometidos, pois identificamos que são estudantes engajados com as reflexões que movem os mais diversos contextos educacionais e reverberam além da escola, trazendo resultados para a vida cotidiano desses estudantes (Hans Kolvenbach, 1986; Schneiders *et al*, 2020).

Os núcleos fazem com que os alunos se articulem entre si, e demonstre o potencial no processo de criação e execução de projetos, programas e políticas que impactam suas vidas tem ganhado destaque crescente no discurso de diversos setores sociais. Organizações internacionais, governos, universidades e entidades da sociedade civil têm voltado sua atenção para a juventude, reconhecendo a importância de sua participação ativa.

Assim, há clareza que alguns os princípios da Pedagogia Inaciana, como as habilidades comunicativas e inclusivas são aplicados no cotidiano escolar e influenciam no desenvolvimento do protagonismo entre os estudantes, pois eles têm a oportunidade de tomar decisões de forma coletiva e colaborativa, além de coordenar as atividades e, ainda, propor iniciativas de ação social, ou seja, há, de fato, o estímulo na aprendizagem do século XXI, em aspectos de reconhecimento da globalização do conhecimento (Icaje, 2019; Brasil, 2018).

Esse protagonismo estudantil, incentivado pelos princípios da Pedagogia Inaciana, não se limita apenas ao contexto das salas de aula ou às iniciativas de ação social, mas se estende também a práticas acadêmicas mais amplas e significativas. Esse envolvimento vai além da participação passiva, refletindo-se em ações concretas que demonstram autonomia, responsabilidade e compromisso com a formação integral dos alunos.

No campo acadêmico, atuam como monitores de disciplinas, colaborando com o aprendizado de outros alunos e desenvolvendo habilidades de liderança e empatia. Também têm se envolvido em palestras de educação financeira e de divulgação científica, contribuindo para a construção de conhecimento coletivo e conscientização sobre temas importantes para sua formação cidadã (Hans, 1986; Brasil, 2018; Icaje, 2019; Schneiders *et al*, 2020).

Notamos, portanto, que os estudantes têm demonstrado significativo protagonismo em diversas áreas do ambiente escolar e comunitário. Na área das artes, destacam-se pela produção de trabalhos criativos e expressivos, que refletem suas visões de mundo e questões sociais relevantes. Em música e teatro, participam ativamente de apresentações, oficinas e eventos culturais, revelando talentos e promovendo a integração entre os colegas.

Há intensa atividades com debates sobre questões das minorias e étnico-raciais, em que os jovens assumem uma postura crítica e participativa, promovendo o respeito à diversidade e a valorização das identidades. Essas ações evidenciam o engajamento dos alunos em transformar o ambiente escolar em um espaço mais inclusivo, reflexivo e participativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notado, então, que o protagonismo estudantil, no contexto da Pedagogia Inaciana, vai além da participação em atividades escolares: representa um processo formativo que valoriza o desenvolvimento integral dos jovens, fortalecendo sua autonomia, responsabilidade, consciência crítica e compromisso social.

Identifico, portanto, tendo em vista minha observação e apoio aos Núcleos de Protagonismo Estudantil, as maneiras como a Pedagogia Inaciana, vivenciada no Colégio Antônio Vieira, contribui e promove condições para o processo de construção e consolidação do protagonismo de juventudes e na formação de jovens líderes críticos e comprometidos com a transformações sociais,

Assim, o Colégio Antônio Vieira, ao adotar essas práticas, demonstra o potencial transformador da Educação quando esta é centrada na pessoa e orientada pelos valores inacianos. Os núcleos criados pelos próprios estudantes se consolidaram como espaços férteis para o exercício da liderança, da criatividade, do diálogo e da participação democrática.

Por fim, reafirmo que o protagonismo juvenil, ancorado na Pedagogia Inaciana, é uma estratégia poderosa para a formação de sujeitos históricos, capazes de intervir conscientemente na realidade e de contribuir para a transformação social.

A vivência nos Núcleos de Protagonismo Estudantil do Colégio Antônio Vieira revela que, quando os estudantes são convidados a serem agentes ativos de sua formação, em um ambiente que valoriza o discernimento, a empatia, a justiça e o serviço, emergem líderes comprometidos com causas coletivas e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos com coragem e esperança.

Desse modo, a experiência educativa inaciana reafirma seu compromisso com a formação integral, demonstrando que é possível articular excelência acadêmica com a construção de um projeto de vida alicerçado em valores humanos e cristãos. O protagonismo estudantil, portanto, é não apenas uma meta pedagógica, mas uma expressão concreta de uma educação transformadora, que forma não apenas bons profissionais, mas cidadãos conscientes, compassivos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

7. REFERÊNCIAS

ARRUPE, P., S.J. Ante un mundo en cambio. **Saragoça**. Editorial EAPSA, São Paulo, 1972.

BRANDÃO, L. C. Protagonismo juvenil e pedagogia inaciana: uma relação transformadora. **Revista Educação e Sociedade**, 2019, p. 123-137.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2018 p. 15.

COSTA, A. C. G. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000. p. 126

COSTA, A. C. G. **Tempo de servir**: o protagonismo juvenil passo a passo; um guia para o educador. Belo Horizonte: Universidade, 2001.

COSTA, A. C. G (2007). **Protagonismo Juvenil**: O que é e como praticá-lo. Belo Salvador: Instituto Aliança, 2007

DELGADO, R. F. **Educação e espiritualidade na pedagogia inaciana**. Porto Alegre: Editora Vozes, 2018

DOCUMENTAL, S.J. **Pedagogia Inaciana**: uma proposta prática. Edições Loyola: São Paulo, 1993.

- ESCÁMEZ, J.; GIL, R. **O Protagonismo na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, P. **Política e educação**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica: 2021-2025**. São Paulo: Loyola, 2021.
- FERRETI, C.J; ZIBAS, D. M. L. ; TARTUCE, G. L. B. P. Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 122, p. 411-423, maio/ago. 2004
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- GOHN, M. G. **Movimentos sociais e educação**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HADDAD, S. **Educação, participação e protagonismo juvenil**. São Paulo: Cortez, 2012.
- HANS K., **Carta do Padre-Geral a todos os Superiores Maiores da Companhia de Jesus**, 1986.
- ICAJE (Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta). **Colégios Jesuítas: uma tradição viva no século XXI**. Rede Jesuíta de Educação: Roma, 2019.
- KLEIN, **A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade**. Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina e Caribe (CPAL), 2020.
- PEC. **Projeto educativo comum da rede jesuíta de educação básica: 2021-2025**. -- 1. ed. -- São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021.
- RISÉRIO, Mariângela (Organizadora). **Projeto Político-Pedagógico do Colégio Antônio Vieira**. Ana Paula Marques, José Teixeira Neto, Eliana Bonfim, Léa Pontes (colaboradores). – Salvador: Colégio Antônio Vieira, 2022.
- SANTOS, M. A. **Pedagogia Inaciana: fundamentos e práticas**. São Paulo: Loyola, 2015
- SCHNEIDERS *et al.*, O protagonismo jovem no Ensino Médio com um caminho para uma formação mais empoderada dos estudantes. *In: Anais do Conedu - VI Congresso Nacional de Educação*. Maceió, 2020.